



CEPESE CENTRO DE ESTUDOS DA POPULAÇÃO, ECONOMIA E SOCIEDADE

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2022
PLANO DE ATIVIDADES 2023

PORTO, 31 DE MARÇO DE 2023

ÍNDICE

Introdução.....	3
I. Caracterização Geral e Estrutura Orgânica.....	5
1. Caracterização Geral.....	5
2. Estrutura Orgânica.....	6
3. Unidade de Investigação CEPESE.....	7
4. Sócios Fundadores, Sócios Coletivos e Patronos de Honra.....	8
II. Instalações e Equipamentos.....	9
III. Atividades Científica (2022).....	10
1. Apoio à Investigação.....	10
2. Projetos de Investigação.....	11
3. Publicações.....	17
4. Seminários.....	23
5. Protocolos de colaboração.....	24
IV. Relatório de Contas (2022).....	25
1. Relatório de Contas.....	25
2. Balancete do Razão – Apuramento 2022.....	28
V. Plano de Atividades (2023).....	29
VI. Previsão de Orçamento (2023).....	33
Agradecimentos.....	34

Introdução

Cara(o) associada(o),

O ano de 2022 foi um ano de mudança para o CEPESE. Desde logo, a deslocalização das nossas instalações para um edifício autónomo adequado às nossas necessidades, integrado no Campus da Universidade Fernando Pessoa, que nos permitiu, entre outros benefícios, concentrar a biblioteca do CEPESE numa única sala e reduzir custos fixos. Foi um ano a consolidar a nossa presença num novo espaço, numa nova realidade.

Foi um ano em que o CEPESE trabalhou no sentido da sua refundação. Privados do financiamento por parte da Fundação para a Ciência e a Tecnologia, fruto da nossa experiência e perseverança, acompanhados dos nossos associados e investigadores, soubemos ultrapassar os desafios e encetámos uma nova dinâmica com vista à reconfiguração da nossa Unidade de Investigação. Redirecionando a área científica principal para a Ciência Política e Relações Internacionais, ainda que mantendo aberta a relação transdisciplinar com outras Ciências Sociais e Humanas, não queremos, de todo, negar ou subvalorizar o longo património de investigação do CEPESE no âmbito da História; muito pelo contrário, pretendemos sim fazer a ponte entre a História Contemporânea e as demais Ciências Sociais e Humanas e entre os estudos de Património, Identidade e Memória com o mundo da política.

É assim que vamos enfrentar o próximo processo de Avaliação de Unidades de I&D da FCT, com início previsto para setembro de 2023 e que se prolongará até junho de 2024. Para sermos bem-sucedidos, contamos com o esforço e as sugestões de todos os nossos investigadores e associados, pois, cada vez mais, só com um espírito verdadeiramente colaborativo, de interação, cooperação e complementaridade, poderemos responder aos desafios plurais e multidimensionais que surgem a cada dia, visando cada vez mais a utilidade social da investigação que produzimos.

Em todo este processo de mudança e de adaptação, fomos capazes de angariar novos projetos que, além de darem sentido à existência do CEPESE e da sua missão, garantiram nos últimos anos a necessária viabilidade financeira, fundamental para a continuidade das instituições verdadeiramente independentes e produtivas. Continuamos a merecer a confiança de câmaras municipais, instituições públicas e privadas e de empresas nos múltiplos serviços que temos para oferecer e que o CEPESE pode e deve prestar à sociedade civil. E a nossa revista, *População e Sociedade*, viu ser aceite a sua inclusão na plataforma científica *DOAJ – Directory of Open Access Journals*, após ter cumprido o exigente conjunto de requisitos para o efeito.

Estamos certos de que vamos ter, no futuro, um CEPESE capaz de combinar de forma equilibrada a investigação no âmbito das Ciências Sociais e Humanas e o exercício prospetivo, ajudando a construir uma sociedade com memória, com respeito pelo seu passado, mas com os olhos postos no presente e num amanhã mais seguro e mais justo.

Um agradecimento muito especial à Fundação Eng. António de Almeida pelo importante patrocínio concedido para a produção do *Dicionário de Ciência Política e Relações Internacionais*, publicado em 2022 pela Almedina.

Finalmente, não podemos deixar de exprimir a nossa gratidão à Fundação Fernando Pessoa, e à sua Universidade, na pessoa do seu Presidente, Professor Doutor Salvato Trigo, que acolheu o CEPESE com entusiasmo e empenhamento, facultando-nos todas as condições necessárias para continuarmos a cumprir a nossa missão: investigar no âmbito do Portugal Contemporâneo, de forma inovadora, para melhor conhecermos o que fomos e o que somos ao presente.



(Fernando de Sousa)
Presidente do CEPESE

I. CARACTERIZAÇÃO GERAL E ESTRUTURA ORGÂNICA

1. CARACTERIZAÇÃO GERAL

O CEPESE – Centro de Estudos da População, Economia e Sociedade, fundado pela Universidade do Porto e pela Fundação Eng. António de Almeida, é uma Instituição de Utilidade Pública (despacho n.º 1755/2012, de 2.8.2012) consagrada à investigação científica, de vocação interuniversitária, com estatutos próprios publicados em *Diário da República* n.º 13 de 16.1.1990 – com alterações em 29.4.1999 (*Diário da República*, n.º 100), 21.12.2006 (*Diário da República*, n.º 244), 23.5.2012, 10.1.2013, 15.4.2021 e, mais recentemente, em 25.5.2022 – e tem por missão:

- Desenvolver a investigação em Ciência Política, Relações Internacionais e em Ciências Sociais e Humanas, em geral, através da publicação e difusão dos resultados obtidos em livros, revistas nacionais e estrangeiras acreditadas, e nas plataformas digitais do CEPESE;
- Promover e difundir a cultura científica na sociedade portuguesa, contribuindo, deste modo, para o desenvolvimento da sociedade de informação e comunicação;
- Reforçar a presença portuguesa no mundo, através do estabelecimento de relações com a comunidade científica internacional, dando particular importância aos países da Europa do Sul e aos países de língua oficial portuguesa;
- Formar e apoiar, científica e materialmente, jovens investigadores, nomeadamente os que se encontram empenhados na preparação de teses de mestrado e doutoramento.

Ao presente, o CEPESE tem 352 associados individuais, além de uma dezena de sócios coletivos e patronos de honra. Para além dos seus próprios projetos, o CEPESE desenvolve projetos de investigação em colaboração com outras universidades e centros de investigação nacionais e estrangeiros, com alguns dos quais tem protocolos de colaboração.

A sua investigação desenvolve-se nos mais diversos domínios das Ciências Sociais e Humanas, apoiando a realização de estudos, propiciando o debate dos resultados da investigação em seminários e outros encontros científicos regulares e pluridisciplinares, e promovendo a sua divulgação em revista própria, *População e Sociedade*, com 38 números já publicados, em artigos noutras revistas científicas, nacionais e estrangeiras, livros e plataformas digitais.

O CEPESE dispõe de instalações autónomas em edifício cedido pela Universidade Fernando Pessoa, composto por quatro gabinetes de trabalho, uma sala de reuniões, uma biblioteca e uma sala de arquivo. Está equipado com cinco computadores de secretária com acesso à Internet de banda larga e ligados em rede, servidores próprios, vários computadores portáteis

para trabalho de campo, três impressoras a laser, digitalizador de última geração, fotocopidora e videoprojetor.

O seu financiamento é assegurado pelos projetos de investigação que desenvolve, pelos apoios obtidos através do mecenato científico, regra geral, destinados às suas publicações e aos seminários que organiza, e pelas quotas dos associados coletivos e individuais.

O CEPESE dispõe de contabilidade própria, organizada por um gabinete externo de contabilidade e certificada por um técnico oficial de contas. As suas contas são enviadas ao Tribunal de Contas, de acordo com o sistema de normalização contabilística, e o seu Relatório de Atividades e Contas é remetido à Presidência do Conselho de Ministros, além de se encontrar disponível no nosso portal, em versão digital, após a sua aprovação em Assembleia Geral.

O Centro conta com o apoio de uma equipa composta por quatro investigadores, que assegura o funcionamento regular da Instituição e presta todo o apoio necessário aos nossos associados, incluindo a gestão financeira do CEPESE, apoio técnico aos projetos e suporte informático.

2. ESTRUTURA ORGÂNICA

O CEPESE, enquanto associação científica sem fins lucrativos, tem órgãos sociais próprios, a Assembleia Geral, a Direção e o Conselho Fiscal. Dispõe ainda, na sua estrutura orgânica, de uma Unidade de Investigação que se rege pelos princípios estabelecidos pela FCT – Fundação para a Ciência e a Tecnologia. Os atuais membros dos corpos sociais foram eleitos em sessão da Assembleia Geral do CEPESE de 31 de março de 2023, para um mandato quadrienal que se estende até 2027.

ASSEMBLEIA GERAL

A Assembleia Geral é constituída por todos os membros fundadores, membros do Patronato de Honra e pelos associados no gozo dos seus direitos associativos, sendo as deliberações tomadas por maioria absoluta de votos dos associados presentes, salvo os casos excetuados na lei e nos estatutos. A Assembleia Geral é dirigida por uma mesa composta por um presidente, um vice-presidente, um secretário e dois suplentes.

CONSELHO FISCAL

Compete ao Conselho Fiscal examinar as contas do CEPESE e apresentar o respetivo parecer à Assembleia Geral. É constituído por três membros, um presidente, um relator e um vogal, além de dois suplentes.

DIREÇÃO

Órgão executivo do CEPESE, à Direção compete exercer todos os poderes necessários à execução das atividades que se enquadram nas finalidades do CEPESE. É composta por um presidente, quatro vice-presidentes e dois suplentes, eleitos entre os sócios doutorados que integram a associação.

Órgãos sociais do CEPESE para o quadriénio 2023-2027 (aprovados em Assembleia Geral de 31 de março de 2023)

Assembleia-Geral

Presidente: Manuel Nazareth
Vice-presidente: Manuel Teixeira
Secretário: Diogo Ferreira
Suplente: Jorge Arroiteia
Suplente: José Augusto de Sottomayor Pizarro

Conselho Fiscal

Presidente: Joaquim Brigas
Relator: Isabel Andrés Marques
Vogal: Manuel Pires Ribeiro
Suplente: António Godinho
Suplente: Fernanda Alberto

Direção

Presidente: Fernando de Sousa
Vice-presidente: José Cruz Lopes
Vice-presidente: Ortelinda Barros
Vice-presidente: Judite Gonçalves de Freitas
Vice-presidente: José Francisco Queiroz
Suplente: Isilda Monteiro
Suplente: Maria de Fátima Conde

3. UNIDADE DE INVESTIGAÇÃO CEPESE

No âmbito do seu objeto e fins, está constituída no CEPESE, desde 1996, uma Unidade de Investigação, cuja atividade se rege pelas normas estabelecidas pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, agregando perto de uma centena de investigadores doutorados. A Unidade de Investigação é coordenada pela Professora Doutora Cláudia Toriz Ramos.

A atividade científica do CEPESE organiza-se através de Grupos de Investigação (GI), cada um com coordenação e objetivos próprios, mas interdependentes (Programa de Atividades Científicas para 2023).

Enquanto Unidade de Investigação, o CEPESE dispõe de uma Comissão Externa Permanente de Aconselhamento Científico (CEPAC). Esta Comissão tem como principal função a apreciação da

atividade anual da Unidade e do plano de atividades para o ano seguinte, e a elaboração de um parecer com a sua análise e recomendações. É desde 2017 composta por cinco professores doutorados de universidades estrangeiras, especialistas na avaliação de instituições científicas:

- Celso Almuiña Fernández (Universidad de Valladolid, Espanha)
- Flocel Sabaté i Curull (Universidad de Lleida, Espanha)
- Maurizio Vernassa (Università de Pisa, Itália)
- Ramón Villares (Universidad de Santiago de Compostela, Espanha)
- Ursula Hoffmann-Lange (Otto-Friedrich-Universität Bamberg, Alemanha)

4. SÓCIOS FUNDADORES, SÓCIOS COLETIVOS E PATRONOS DE HONRA

Criado pela Universidade do Porto e pela Fundação Eng. António de Almeida, sob os auspícios da Fundação Calouste Gulbenkian, o CEPESE, ao longo dos anos, testemunhando a sua inserção na sociedade portuguesa, conquistou o apoio de várias instituições públicas e privadas que têm aderido ao nosso projeto e contribuído, através do mecenato científico, para a concretização da nossa missão.

SÓCIOS FUNDADORES

Universidade do Porto | Fundação Eng. António de Almeida

SÓCIOS COLETIVOS E PATRONOS DE HONRA

Fundação Ensino e Cultura Fernando Pessoa | ABS – Atlântico Business School | Câmara Municipal da Guarda | Câmara Municipal de Bragança | Câmara Municipal do Porto | Câmara Municipal de Ponte de Lima | Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia | IPG – Instituto Politécnico da Guarda | ISCAC/CBS – Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Coimbra / Coimbra Business School | ISMT – Instituto Superior Miguel Torga | ISVOUGA – Instituto Superior de Entre Douro e Vouga | Província Portuguesa das Franciscanas Missionárias de Nossa Senhora | Real Companhia Velha | Santa Casa da Misericórdia do Porto | UERJ – Universidade do Estado do Rio de Janeiro | Vicaíma

Salvato Trigo | Augusto Aguiar-Branco

Fernando Aguiar-Branco † | Vitorino Magalhães Godinho † | Mariano Gago †

II. INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

Tendo deixado a sua sede original, na Rua do Campo Alegre, em finais de 2021, o CEPESE teve, em 2022, o seu primeiro ano completo de atividades no edifício autónomo pertencente à Universidade Fernando Pessoa, na Rua Leonardo Coimbra, uma zona privilegiada da cidade do Porto, servido por excelentes acessos (VCI e transportes públicos) e rodeado de amplos espaços verdes, com destaque para o jardim de Arca de Água.

Este edifício de dois andares, exclusiva e integralmente ocupado pelo CEPESE, que dispõe de todas as condições necessárias ao desenvolvimento das atividades do nosso Centro, recebeu os investigadores do CEPESE ao longo do ano 2022, quer no rés do chão (sala de arquivo e biblioteca), quer no segundo andar (três gabinetes de trabalho), estando estas divisões do edifício devidamente climatizadas.

Em 2022, não foi adquirido qualquer equipamento, apenas se procedendo à regular manutenção dos equipamentos existentes.



III. ATIVIDADE CIENTÍFICA (2022)

Como é habitual, nesta secção apenas se apresentam as atividades diretamente desenvolvidas pelos associados do CEPESE ao longo do ano transato. Os artigos e publicações não editadas diretamente pelo CEPESE, a organização e participação em seminários promovidos por outras entidades, a colaboração em projetos de investigação externos ao nosso Centro e demais atividades, ainda que contando com o apoio do CEPESE, poderão não ser aqui apresentadas, pois delas damos conta na newsletter e na secção de notícias no nosso portal.

1. APOIO À INVESTIGAÇÃO

DESLOCAÇÕES AO ESTRANGEIRO E NO PAÍS

Em 2022, o apoio a deslocações de investigadores no País e no estrangeiro foi residual.

APOIO A INVESTIGADORES PARA A OBTENÇÃO DO GRAU DE DOUTORAMENTO

O CEPESE, como é prática desde a sua criação, continuou a apoiar os seus investigadores que se encontram a preparar teses de doutoramento, nomeadamente, através da aquisição de bibliografia, acesso à biblioteca e a equipamentos, orientação científica ministrada por investigadores seniores e comparticipação em deslocações e noutras despesas diretamente relacionadas com os seus projetos de investigação. Neste âmbito, em 2022, o CEPESE funcionou como unidade de acolhimento de um bolseiro de doutoramento da Fundação para a Ciência e a Tecnologia. Manteve uma Bolsa de Investigação (BIPD/Doutor), uma Bolsa de Gestão de Ciência e Tecnologia (BGCT/Mestre) e uma Bolsa de Atividades de Iniciação a I&D (BII), em diversas áreas das Ciências Sociais e Humanas, no âmbito dos diferentes projetos de investigação que se encontram em curso. *O CEPESE prestou também apoio aos doutorandos do 3.º ciclo de Estudos Políticos e Humanitários da Universidade Fernando Pessoa.*

BOLSEIROS DE DOUTORAMENTO (FCT)

- Ricardo Daniel da Cunha Dias (doutorando em Estudos Políticos e Humanitários)

BOLSEIROS DE INVESTIGAÇÃO

- Diogo Guedes Teixeira Ferreira (doutorado em História)

BOLSEIROS DE GESTÃO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA

- Bruno Rodrigues (mestre em Relações Internacionais)

BOLSEIROS DE ATIVIDADES DE INICIAÇÃO A I&D

- Tiago Dinis (licenciado em Engenharia Informática)

BIBLIOTECA E CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO

Em 2022, continuou a enriquecer-se o acervo da biblioteca do CEPESE com revistas científicas portuguesas e estrangeiras no âmbito das Ciências Sociais e das Humanidades e bibliografia especializada, especialmente no que concerne a obras de referência e a fontes documentais que sirvam de base aos projetos de investigação em curso. Relembramos que a biblioteca do CEPESE é altamente especializada, em torno das áreas das Humanidades e das Ciências Sociais, nomeadamente da Ciência Política, Relações Internacionais e História Contemporânea, que constituem o foco principal da sua atividade de investigação, podendo os sócios sugerir novas aquisições. A biblioteca do CEPESE é de acesso livre a todos os associados e investigadores, estando os títulos que compõem o seu acervo catalogados digitalmente, o que permite a sua pesquisa através da página do CEPESE na Internet, incluindo os artigos das revistas científicas mais relevantes.

2. PROJETOS DE INVESTIGAÇÃO

Durante 2022, foram mais de uma dezena os projetos de investigação em curso no CEPESE, diversos quer quanto aos temas abordados, quer no que se refere às suas fontes de financiamento (União Europeia, Área Metropolitana do Porto, Ordem dos Contabilistas Certificados, Santa Casa da Misericórdia do Porto, Franciscanas Missionárias de Nossa Senhora, Câmaras Municipais da Guarda, Paredes e Vila Nova de Gaia). Tal diversidade traduz a capacidade do CEPESE de captar financiamento através da apresentação de projetos de reconhecida excelência científica e utilidade social.

STRENGTHENING CIVIC PARTICIPATION IN THE FUNCTIONING OF INTER-MUNICIPAL AND INTER-SECTORAL ACTORS IN EUROPE (INCOOP)

Este projeto, realizado em parceria com instituições de outros sete países da União Europeia (Bulgária, Croácia, Eslováquia, Espanha, Irlanda, Itália e Polónia), visa promover a participação da sociedade civil na gestão de organizações intermunicipais e intersectoriais localizadas na União Europeia, através da criação de associações regionais capazes de influenciar os processos nacionais e europeus de *policy-making*, de forma a fortalecer a legislação nesta matéria. Utilizando um leque alargado de ferramentas de participação, como entrevistas, questionários e debates, procura, ao mesmo tempo, alertar os cidadãos europeus dos benefícios decorrentes dessa mesma participação ativa nos processos de decisão e definição de políticas que os afetam diretamente.

Financiamento: União Europeia (Programa Europe for Citizens)

Coordenação: Paulo Faustino (Portugal)

Duração: 2021-2023

GLOBAL MEDIA CONCENTRATION

Este projeto, liderado pela Carleton University, Canadá, pretende mapear as transformações na indústria dos *media* (digitais e não-digitais) desde 1986, em mais de 40 países, procurando responder à seguinte questão de partida: estas indústrias tornam-se mais ou menos concentradas nas últimas décadas? Esta questão, por seu turno, levanta outras, como a maior ou menor tendência de concentração das indústrias digitais, quais os verdadeiros “donos” dos *media*, quais as diferenças entre países grandes e pequenos, ricos e pobres, ou quais as implicações do digital em termos de proteção de dados e democracia. Para responder a estas e outras questões, este projeto reúne perto de 50 investigadores de diferentes áreas do saber e com perspectivas teóricas distintas, de forma a criar uma abordagem holística e compreensiva, cobrindo 18 setores distintos, entre os quais, serviços de acesso à Internet, publicidade, jornais, filmes, livros, motores de busca, rádio, serviços de *streaming* e videojogos.

Financiamento: Social Sciences and Humanities Research Council of Canada (SSHRC)

Coordenação: Paulo Faustino (Portugal)

Duração: 2021-2023

A TRANSNACIONALIZAÇÃO DOS PARTIDOS POLÍTICOS. A INSERÇÃO PORTUGUESA NAS FAMÍLIAS POLÍTICAS E “PARTIDOS POLÍTICOS EUROPEUS”

Este projeto visa investigar o processo de transnacionalização da política partidária europeia, partindo da inscrição das principais forças políticas nacionais nesse movimento. Far-se-á uma análise diacrónica, mas que desembocará na transnacionalização dos partidos políticos ao presente, focada em particular no Parlamento Europeu e na possível extensão à influência na tomada de decisão no Conselho Europeu e no Conselho de Ministros da União Europeia. Neste sentido, em 2020, foi preparada e já publicada a obra *O Parlamento Europeu e as Eleições Europeias: Ensaio sobre Legitimidade Democrática*, sob a organização de três investigadores do CEPESE, Cláudia Toriz Ramos, Paulo Vila Maior e Isabel Costa Leite.

Financiamento: Fundação Ensino e Cultura Fernando Pessoa e CEPESE

Coordenação: Cláudia Ramos

Duração: 2018-2023

CPLP: ESTADO DE DIREITO, DIREITOS HUMANOS E DEMOCRACIA

Este projeto tem por objetivo estudar as dimensões reais de evolução do acerto político-diplomático inter-estados no âmbito da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa, mormente no âmbito da atividade do Comité de Concertação Permanente, em três principais vertentes correlacionadas: a promoção do Estado de Direito, a dinâmica das Instituições Nacionais de

Direitos Humanos da CPLP e o desenvolvimento e a promoção dos mecanismos democráticos (sistemas eleitorais, pluralismo partidário, participação política, etc.).

Financiamento: Fundação Ensino e Cultura Fernando Pessoa e CEPES

Coordenação: João Casqueira e Judite Gonçalves de Freitas

Duração: 2018-2023

HISTÓRIA DA PROFISSÃO DE CONTABILISTA EM PORTUGAL

Historicamente, as funções atualmente desempenhadas pelos contabilistas certificados, da segunda metade do século XVIII em diante, passaram a ser realizadas pelos guarda-livros, que viram reconhecida a sua profissão através de legislação própria. O objetivo deste estudo consiste na análise do processo que conduziu à instituição de uma profissão detentora de um monopólio profissional, de poderes de autorregulamentação e de reconhecimento social, com destaque para a sua dimensão política, particularmente importante num contexto em que um monopólio profissional depende do aval do Estado, bem como o papel assumido pelos grupos de praticantes organizados em associações e em particular pelos seus representantes institucionais. Continua a aguardar-se a publicação dos resultados deste projeto, entregue à Ordem dos Contabilistas Certificados em 2018, *tendo sido registados substanciais progressos nesta matéria que nos permitem prever a sua publicação em 2023*. Entretanto, em 2022, continuaram a ser produzidos e submetidos estudos em torno desta temática, assim como se procedeu à revisão e atualização dos textos produzidos para a OCC.

Financiamento: Ordem dos Contabilistas Certificados e CEPES

Coordenação: Fernando de Sousa e Paula Coelho

Duração: 2016-2023

HISTÓRIA DA CONTABILIDADE EM PORTUGAL

A história da Contabilidade em Portugal, independentemente da validade e utilidade dos estudos publicados até ao momento, continua por fazer. Realizado em parceria com a Ordem dos Contabilistas Certificados, este projeto tem assim por objetivo fazer uma análise científica da evolução histórica da Contabilidade em Portugal, desde a fundação de Portugal no século XII ao presente, abrangendo as diferentes dimensões da Contabilidade, incluindo as práticas contabilísticas, conceitos teóricos, envolvente institucional e principais atores que fizeram e fazem parte da prática e da ciência contabilística. Tal como acontece com o projeto antes referido, continua a aguardar-se a publicação dos resultados deste projeto, entregue à Ordem dos Contabilistas Certificados em 2018, *tendo sido registados importantes progressos nesta*

matéria que nos permitem prever a sua publicação em 2023. Entretanto, em 2022, continuaram a ser produzidos e submetidos estudos em torno desta temática.

Financiamento: Ordem dos Contabilistas Certificados e CEPESE

Coordenação: António Castro Henriques, Maria de Fátima Brandão, Fernando de Sousa e João Carvalho

Duração: 2016-2023

HISTÓRIA DA ESCOLA SUPERIOR DE SAÚDE DE SANTA MARIA

A Escola Superior de Saúde de Santa Maria, propriedade da Província Portuguesa das Franciscanas Missionárias de Nossa Senhora, é herdeira direta da Escola de Enfermagem das Irmãs Franciscanas de Calais, criada como resposta à necessidade de aperfeiçoamento da formação quase exclusivamente prática até aí ministrada às irmãs enfermeiras que, no Hospital de Santa Maria, no Porto, se dedicavam ao cuidado dos doentes e necessitados, embora sem reconhecimento profissional. O presente projeto procura traçar esta história, abordando questões como a institucionalização académica da Escola, o processo de autonomização da Escola em relação ao Hospital, a criação do curso superior de enfermagem e as transformações sofridas nas últimas duas décadas, com a criação de novas licenciaturas e pós-graduações na área da Saúde. *Em 2022, teve início o processo de revisão e paginação da obra, tendo em vista a sua publicação em 2023.*

Financiamento: Franciscanas Missionárias de Nossa Senhora e CEPESE

Coordenação: Diogo Ferreira

Duração: 2018-2023

HISTÓRIA DA GUARDA. DAS ORIGENS À ATUALIDADE

Este projeto de investigação, iniciado em 2019, visa dar a conhecer a História da Cidade e do Concelho da Guarda desde os primeiros vestígios de ocupação humana no seu território até ao presente, através de uma leitura original e autêntica da sua história política, instituições administrativas, estruturas demográficas, sociais e económicas, das suas elites, das múltiplas funções exercidas pela cidade, das relações cidade/campo e da evolução, renovação e construção do espaço urbano da cidade, sublinhando e contrastando o intemporal com as mudanças e ruturas operadas ao longo dos séculos. *Em 2022, teve início o processo de revisão e paginação da obra, tendo em vista a sua publicação em 2023, em quatro volumes.*

Financiamento: Município da Guarda, Instituto Politécnico da Guarda e CEPESE

Coordenação: Fernando de Sousa

Duração: 2019-2023

HISTÓRIA DA COMPANHIA DE BOMBEIROS SAPADORES DE VILA NOVA DE GAIA (1839-2022)

Este projeto tem como objetivo traçar a História dos Bombeiros Sapadores de Vila Nova de Gaia desde as origens da Companhia de Incêndios enquanto instrumento de afirmação de Vila Nova de Gaia como concelho recém-criado (1834) ao seu papel atual na comunidade em que se inscreve e que continua a servir. Neste sentido, são abordados os principais elementos da sua história, incluindo a sua orgânica interna, regulamentos, estrutura de comando, recursos humanos, instalações, equipamentos e ações no terreno, à luz do contexto histórico que foi ditando as suas competências e da própria evolução técnica, com relação direta na sua organização e modo de atuar. Contando com a colaboração de quatro investigadores do CEPESE e outros especialistas na temática, *a obra resultante do projeto foi publicada em dezembro de 2022*, pelo Município de Vila Nova de Gaia, em dois volumes.

Financiamento: Município de Vila Nova de Gaia e CEPESE

Coordenação: Fernando de Sousa, Diogo Ferreira, Ricardo Rocha e Isilda Monteiro

Duração: 2020-2022

HISTÓRIA DA ÁREA METROPOLITANA DO PORTO

A Área Metropolitana do Porto, enquanto instituição de cooperação intermunicipal com competências que incidem no espaço territorial com a mesma designação, foi criada em 1991 e instalada no ano seguinte, completando em 2022 três décadas de existência. Para assinalar essa efeméride, e porque neste espaço de tempo sofreu profundas mudanças na sua estrutura e atribuições, com sucessivas reformas legais que alargaram de forma significativa os seus objetivos, a AMP encarregou o CEPESE de estudar essa história que, no que à cooperação municipal no “Grande Porto” diz respeito, tem raízes na Idade Média. *O estudo foi concluído em 2022 e entregue à AMP para publicação, o que deverá verificar-se em 2023.*

Financiamento: Área Metropolitana do Porto e CEPESE

Coordenação: Fernando de Sousa e Ricardo Rocha

Duração: 2021-2023

EMIGRAÇÃO PORTUGUESA: HISTÓRIA E ATUALIDADE

O presente projeto visa dar continuidade ao estudo das grandes migrações internacionais que ocorreram entre a Europa do Sul e a América do Sul desde o século XIX até aos nossos dias, com especial incidência nas migrações entre Portugal e Brasil. Neste sentido, entre os seus objetivos, procura reforçar a Rede Internacional de Investigação REMESSAS – Rede de Estudos das

Migrações entre a Europa do Sul e a América do Sul, criada pelo CEPESE; produzir novos estudos sobre esta temática (artigos, livros, teses de mestrado e doutoramento, *working papers* e comunicações em Seminários); alargar a base de dados sobre emigrantes portugueses saídos para o Brasil a outras regiões de Portugal; e realizar seminários internacionais sobre esta questão, de forma a fomentar a produção de estudos inovadores, divulgar o conhecimento produzido e agregar novos investigadores.

Financiamento: CEPESE

Coordenação: Diogo Ferreira e Ricardo Rocha

Duração: 2018-2023

A DIOCESE DA GUARDA AO TEMPO DAS CORTES CONSTITUINTES (1821-1822)

Este projeto de investigação tem como principal objetivo caracterizar a Diocese da Guarda, ao tempo da Revolução Liberal do Porto de 1820 e dos trabalhos das Cortes Constituintes (1821-1822). Para o efeito, pela primeira vez quanto a uma diocese portuguesa, será feita uma descrição da Diocese da Guarda à época, com a composição e rendimentos da Mitra e do Cabido, a estrutura eclesiástica da Diocese, os rendimentos do clero das suas paróquias, os dízimos da Diocese por todas as freguesias e sua distribuição pelas entidades civis e eclesiásticas que os recebiam, a população de toda a Diocese, por freguesias, os impostos pagos pelo Clero e, por último, os quadros e mapas da Diocese. Trata-se de um projeto com base em fontes históricas manuscritas existentes nos arquivos nacionais, que permite, pela primeira vez, ter uma visão clara e exaustiva de toda a Diocese da Guarda e seu clero paroquial. Este projeto está em execução.

Financiamento: Município da Guarda e CEPESE

Coordenação: Fernando de Sousa, Diogo Ferreira, Bruno Rodrigues e Ricardo Rocha

Duração: 2021-2023

JOSÉ GUILHERME PACHECO (1821-1889)

Este projeto de investigação pretende contribuir para um conhecimento mais aprofundado de José Guilherme Pacheco, figura singular do concelho de Paredes – mas que extravasou largamente as suas fronteiras –, num trabalho biográfico que apresentará os factos marcantes da sua vida pessoal e profissional, desde a sua ação na vida política local até ao desempenho de funções enquanto deputado, integrado na vida política portuguesa do século XIX. A sua ligação ao *Jornal de Notícias* (o mais importante diário do Porto, fundado em 1888) será igualmente

abordada, bem como o seu legado moral e material e o impacto da sua ação a nível local, regional e nacional.

Financiamento: Município de Paredes e CEPESÉ

Coordenação: Fernando de Sousa e Ricardo Rocha

Duração: 2022-2023

TRATAMENTO ARQUIVÍSTICO DO ACERVO DOCUMENTAL DO CENTRO HOSPITALAR CONDE DE FERREIRA

Este projeto tem como um principal objetivo a construção de uma base de dados que contém informações sobre 64 340 processos clínicos de doentes que estiveram internados no Centro Hospitalar Conde Ferreira, unidade de saúde da Santa Casa da Misericórdia do Porto, de referência nacional e internacional na área da Saúde Mental. Os trabalhos previstos incluem o levantamento de todos os processos clínicos, de forma a permitir que, em breve, se possa iniciar um Projeto que permita dar conta da sua importância quanto ao conhecimento da Saúde Mental em Portugal no último século.

Financiamento: Santa Casa da Misericórdia do Porto e CEPESÉ

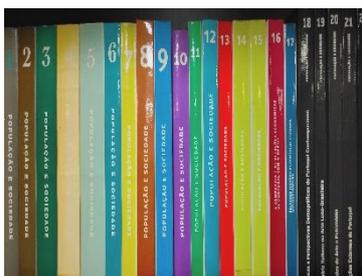
Coordenação: Fernando de Sousa

Duração: 2021-2023

3. PUBLICAÇÕES

REVISTA *POPULAÇÃO E SOCIEDADE*

DIRETORA: JUDITE GONÇALVES DE FREITAS | SUBDIRETOR: DIOGO FERREIRA



A Revista *População e Sociedade*, de periodicidade semestral e exclusivamente digital, destina-se à divulgação de trabalhos de investigação inéditos, da autoria de investigadores do CEPESÉ, mas também de autores externos, nacionais e estrangeiros. Cada edição contempla duas secções distintas: um *dossier* temático, que procura contribuir para o aprofundamento do tópico

selecionado para cada edição; e a *Varia*, constituída por artigos sobre matérias diversificadas.

A *População e Sociedade* obedece aos parâmetros internacionalmente estabelecidos para as publicações científicas, com destaque para o sistema de arbitragem científica, com *double-blind peer review* sob estrito regime de anonimato, e a existência de uma comissão editorial e de uma comissão consultiva.

Integrando o *Latindex* – Sistema de Informação para Revistas Científicas da América Latina, Caraíbas, Espanha e Portugal; o *ERIH* – European Reference Index for the Humanities; a *SCIELO Portugal*; em janeiro de 2022, a revista *População e Sociedade* viu ser aceite a sua inclusão na plataforma científica *DOAJ* – *Directory of Open Access Journals*, após ter cumprido um conjunto de requisitos exigidos para o efeito.

POPULAÇÃO E SOCIEDADE, N.º 37 / TENDÊNCIAS EMERGENTES NOS SISTEMAS EDUCATIVOS – OPORTUNIDADES E DESAFIOS

COORDENAÇÃO: MARIA DA CONCEIÇÃO MARQUES



A revista *População e Sociedade*, no seu primeiro número semestral de 2022, apresenta um dossier temático intitulado *Tendências Emergentes nos Sistemas Educativos – Oportunidades e Desafios*. A Escola vem sendo não apenas definida, mas legitimada, como o lugar do ensino ou, como referem algumas teorias mais recentes, da aprendizagem. Os empregadores querem ver profissionais emergentes que entendam como tomar decisões difíceis, que tenham facilidade de adaptação à mudança e que demonstrem sentido de liderança. Num esforço para preparar os estudantes para as suas futuras carreiras, as escolas devem estar

na vanguarda do conhecimento científico para os ensinar e ajudar a desenvolver essas competências. Nas escolas e nas universidades, a promoção de ambientes virtuais de aprendizagem é cada vez mais comum, dispondo os alunos da possibilidade de se relacionarem, trocando informações e experiências. Aos professores é igualmente concedida a oportunidade de realizar trabalhos de grupo, debates, fóruns, entre outras formas de tornar a aprendizagem mais atrativa. A gestão do próprio conhecimento depende da infraestrutura e da vontade de cada indivíduo. Assim, os artigos do dossier versam sobre várias destas dimensões.

A secção *Varia* apresenta um artigo sobre a política seguida pelos Estados Unidos para África desde a II Guerra Mundial até ao início da década de 1960.

POPULAÇÃO E SOCIEDADE, n.º 38 / A REVOLUÇÃO LIBERAL DO PORTO DE 1820. DIREITOS HUMANOS E LEGADO POLÍTICO-ECONÓMICO

COORDENAÇÃO: FERNANDO DE SOUSA



No seu n.º 38, publicado em dezembro de 2022, a Revista *População e Sociedade* é constituída por um dossier temático dedicado ao tema *A Revolução Liberal do Porto de 1820. Direitos Humanos e Legado Político-Económico*. Pretende-se com este número contribuir para o aprofundamento de conhecimentos relativamente a um facto histórico que se filiou na vaga de movimentos liberais que percorreu a Europa meridional e teve profundas repercussões em Portugal, pondo termo ao Antigo Regime e dando início ao parlamentarismo constitucional.

Começando pela influência que os movimentos liberais de Inglaterra e Espanha exerceram na Revolução do Porto, passando pelas implicações que esta Revolução deixou na imprensa luso-brasileira, o dossier centra-se também na importância que os trabalhos das Cortes Liberais assumiram no pós-Revolução, nomeadamente no que respeita a uma profunda reforma de vários setores da sociedade portuguesa, entre eles o papel do Conselho de Estado e do clero secular após o fim do Antigo Regime. Por último, as consequências do liberalismo no setor secundário são apresentadas, analisando-se, por um lado, os principais incentivos à industrialização, e por outro, os principais obstáculos com que se deparou o setor entre 1820 e o início da Primeira República, em 1910.

A secção *Varia* apresenta dois artigos. Um sobre as indagações historiográficas desenvolvidas por Sebastião Francisco de Mendo Trigo Homem de Magalhães [1773-1821], um dos primeiros secretários da Academia Real das Ciências de Lisboa; outro sobre a comunidade brasileira na Alemanha nos últimos anos, analisando o perfil sociodemográfico dos imigrantes brasileiros que se encontram em território alemão.

DICIONÁRIO DE CIÊNCIA POLÍTICA E RELAÇÕES INTERNACIONAIS

COORDENAÇÃO: FERNANDO DE SOUSA; PEDRO EMANUEL MENDES; JUDITE GONÇALVES DE FREITAS; DIOGO FERREIRA; RICARDO ROCHA; ANTÓNIO TAVARES



Disponibilizando mais de um milhar de entradas e contando com a colaboração de uma centena de especialistas (professores universitários, investigadores e políticos) oriundos de diversas universidades e unidades de investigação portuguesas e estrangeiras, este Dicionário constitui uma fonte de informação científica qualificada, que tem como principal objetivo fomentar a compreensão dos conteúdos científicos reportados às áreas de ensino e pesquisa em Ciência Política e Relações Internacionais, atendendo à identificação e conceptualização de temáticas mais ou menos complexas transversais às duas disciplinas. Trata-se de uma obra didática, generalista, com a atualidade possível num mundo em permanente mutação, que constitui uma iniciação útil, servindo de referência e orientação para os alunos e leitores que pretendam introduzir-se na Ciência Política e nas Relações Internacionais, ajudando a compreender o mundo em que vivemos.

EM TORNO DA E(I)MIGRAÇÃO IBÉRICA PARA AS AMÉRICAS: PRÁTICAS ASSOCIATIVAS E TURISMO DE RAÍZES

COORDENAÇÃO: SUSANA SERPA SILVA; FERNANDO DE SOUSA; DIOGO FERREIRA



A importância da diáspora na História e na Cultura dos países ibéricos é uma evidência para as sociedades contemporâneas, tal como a imigração nas Américas é uma realidade incontornável e essencial no percurso histórico dos respetivos países. Ora, entre as comunidades e(i)migrantes é comum implementar-se, nos territórios de acolhimento, práticas de solidariedade e de associativismo — de cariz assistencial, cultural ou recreativo —, como formas de apoio, de preservação da identidade ou de afirmação social e económica. Por outro lado, decorrente da e(i)migração, o turismo de raízes, ou seja, as visitas dos descendentes aos países de origem dos familiares, em busca de referências, memórias e experiências, assumem uma cada vez maior relevância, proporcionando redes de circulação e novos produtos turísticos. Estes são os grandes temas abordados nesta publicação em formato digital, apoiada pelo Governo Regional dos Açores, pela FCT, pelo CHAM-Açores e pelo CEPSE, que resultou do Seminário *Estudos de E(I)migração*

Ibérica: Práticas Associativas e Turismo de Raízes, realizado em 2019 no campus de Ponta Delgada da Universidade dos Açores, organizado pelo CHAM Açores, CEPESE e LABIMI (UERJ).

OS BOMBEIROS MUNICIPAIS DE VILA NOVA DE GAIA. DA COMPANHIA DE INCÊNDIOS AO BATALHÃO DE SAPADORES (1839-2022)

FERNANDO DE SOUSA; DIOGO FERREIRA; ISILDA MONTEIRO; RICARDO ROCHA



Esta é a história dos Bombeiros Municipais de Vila Nova de Gaia, corporação criada sob o nome *Companhia de Incêndios de Vila Nova de Gaia*, em 1839, denominada *Companhia dos Bombeiros* a partir de 1857 e *Corpo de Salvação Pública* nos finais do século XIX e primeiras décadas do século XX, promovida, em 1982, a *Companhia de Bombeiros Sapadores*, e que em 2022

alcançou o estatuto de *Batalhão*. Uma instituição que, a partir da sua fundação, apesar das vicissitudes, dificuldades e incompreensões por que passou e ultrapassou, constituiu e constitui a trave mestra do combate aos incêndios e a outros sinistros no território do Município gaiense. Uma história de abnegação e espírito de sacrifício, de dedicação, coragem e heroísmo, ao serviço dos habitantes de Vila Nova de Gaia, feita por indivíduos solidários que se entregaram à comunidade, e aos quais demos vida, historicamente, resgatando-os do esquecimento a que foram votados. Trata-se do primeiro trabalho sobre a História dos Bombeiros Sapadores de Vila Nova de Gaia a ser efetuado de forma científica e contextualizada, servindo-se de uma metodologia crítica e rigorosa, baseada em numerosas fontes manuscritas e impressas e na escassa bibliografia existente.

ALENTEJO. POPULAÇÃO E ECONOMIA EM FINAIS DE SETECENTOS

FERNANDO DE SOUSA; JOÃO COSME; MANUEL NAZARETH; JOSÉ DA CRUZ LOPES; RICARDO ROCHA

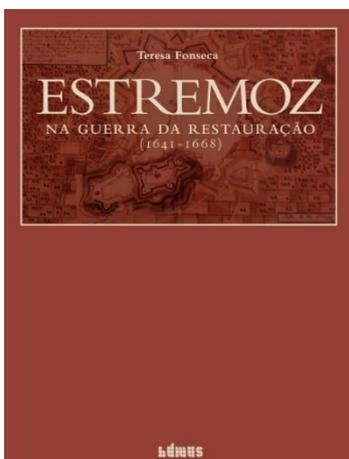


Este estudo, anteriormente editado em formato digital, revisto e publicado em formato físico em 2022, pretende dar a conhecer as memórias inéditas de dois autores que, em finais de Setecentos, se preocuparam com a “decadência” e o “despovoamento” do Alentejo, Gervásio Pais e Tomás António de Vila Nova Portugal, e uma informação sobre a comarca de Vila Viçosa, de Torres Salgueiro, publicada em 1820, mas até ao momento inaproveitada, dada a dificuldade na sua consulta. De Gervásio Pais publica-se a *Exposição... sobre o estado da agricultura e do tráfico das lãs na*

Província do Alentejo, as Observações e exames sobres as causas do atrasamento e ruina da agricultura e do concelho de Mértola. De Torres Salgueiro republica-se a *Estatística sobre a agricultura, população, etc. da comarca de Vila Viçosa.* E de Tomás António de Vila Nova Portugal, publica-se o *Projeto de algumas providências para a cultura da Província do Alentejo.* Estas fontes históricas são precedidas de uma apresentação do Alentejo à época, sob o ponto de vista administrativo-eclesiástico, demográfico e socioeconómico e dos traços biográficos dos referidos autores.

ESTREMOZ NA GUERRA DA RESTAURAÇÃO (1641-1668)

TERESA FONSECA



A praça militar de Estremoz desempenhou, ao longo da sua história, um papel relevante na defesa de Portugal, enquanto apoio de retaguarda à linha de fronteira. Um dos períodos mais ricos e conturbados foi vivido durante a Guerra da Restauração. Este livro dá a conhecer um pouco do quotidiano dos seus habitantes nesses 27 anos, recheados de perigos, incertezas, doenças, privações de toda a espécie, mas também marcados por atos de coragem perante a ameaça de ataques iminentes, e de solidariedade no acolhimento aos refugiados de localidades

atacadas pelo inimigo. Aborda-se ainda a ação das autoridades civis e militares e o modo como ultrapassaram situações difíceis, incluindo o aquartelamento, em simultâneo, de milhares de combatentes que afluíam a esta praça nas suas constantes deslocações. E procura-se compreender o modo de relacionamento dos estremocenses com a comunidade de militares nacionais e estrangeiros residentes na vila, através de dois momentos marcantes das suas vidas, o casamento e o batismo dos filhos.

4. SEMINÁRIOS

CONGRESO INTERNACIONAL GÉNERO Y DERECHOS HUMANOS – VIOLENCIA CONTRA LAS MUJERES Y LAS NIÑAS Y POLITICAS PUBLICAS: UN RETO DEL SIGLO XXI

17-20 de maio de 2022



Impulsionado por diversas entidades da Universidade de Salamanca, ao qual o CEPESE se associou, ao abrigo do protocolo existente entre as duas partes, o Congresso Internacional sobre Género e Direitos Humanos, com o tema *Violencia contra las Mujeres y las Niñas y Politicas Publicas: Un reto del siglo XXI*, dirigido pela investigadora do CEPESE Maria Esther Quinteiro, decorreu

exclusivamente em formato digital, contando ainda com a apresentação de comunicações por parte de investigadores do CEPESE.

II CONGRESO INTERNACIONAL DE AÇÃO HUMANITÁRIA E COOPERAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO

6-9 de junho de 2022



O CEPESE e o IGADI organizaram o *II Congresso Internacional de Ação Humanitária e Cooperação para o Desenvolvimento (II CIAHCD)*, em parceria com a Universidade Fernando Pessoa, evento que serviu de ponto de encontro e debate lusófono sobre os direitos humanos no âmbito da ajuda humanitária e cooperação para o desenvolvimento no século XXI. Quarenta

especialistas do Brasil, Portugal, Cabo Verde e Angola, mas também de outros países (Espanha, França, EUA), apresentaram ideias fundamentais sobre os vários desafios da ação humanitária e da cooperação para o desenvolvimento, proporcionando uma perspetiva transversal sobre os problemas em debate, juntando as várias Ciências Sociais e Humanas na análise do fenómeno da cooperação internacional e da ação humanitária ao presente. As sessões de trabalho que decorreram nos três dias do Congresso estão disponíveis na plataforma YouTube, no endereço:

<https://www.youtube.com/channel/UC5W3Qf-qPLIBIzP6LSsMSBg>.

5. PROTOCOLOS DE COLABORAÇÃO

FUNDAÇÃO ENSINO E CULTURA FERNANDO PESSOA – UNIVERSIDADE FERNANDO PESSOA (FFP)



Universidade Fernando Pessoa
www.ufp.pt

Considerando o elevado interesse no desenvolvimento das relações de cooperação entre as duas instituições, em áreas de interesse comum, nomeadamente o incremento da investigação científica na área das ciências

humanas e sociais, a FFP celebrou com o CEPESE um protocolo de cooperação específica, com vista a aprofundar as relações de cooperação existentes entre as duas instituições, incluindo o acolhimento do CEPESE, com todos os seus equipamentos, mobiliário e recursos bibliográficos, para instalações pertencentes à FFP.

IV. RELATÓRIO DE CONTAS (2022)

1. RELATÓRIO DE CONTAS

Após elaborar a contabilidade referente ao **Exercício de 2022** e de harmonia com os princípios contabilísticos e disposições previstas no SNC – Sistema de Normalização Contabilística, de acordo com o Código de contas para as entidades ESNL – Entidades do Setor Não Lucrativo, bem como toda a componente fiscal em vigor, apresentamos o seguinte relatório de contas.

1.Caixa (11)

O saldo desta conta **256,29€**, destina-se ao pagamento de despesas de pequeno valor.

2.Bancos (12/13)

A conta bancária está devidamente conciliada com os extratos bancários e justificada com documentos de suporte adequados. Saldo das contas depósitos à ordem no valor total de **148.939.23€**.

3. Estado e Outros Entes Públicos (24)

Apresenta um saldo credor de **3.479.07€**, que diz respeito às seguintes rubricas, a pagar/receber durante o mês de janeiro de 2023:

Descrição	Valor a Pagar	Valor a Receber
IRS - Trabalho Independente	3.479,07 €	0,00 €

4.Consultores e Assessores e Intermediários (27821)

Esta conta releva o valor a conta/corrente de consultores e assessores e apresenta um saldo de **-3.118,62€**, valor este a regularizar em 2023.

5.Outros Devedores e Credores (2783/2784/2788/2789)

Esta conta tem a receber de projetos o valor de **69.447,53€**, e de apoios o valor de **98.350,00€**, e tem outros devedores e credores o valor a receber de **6.149,89€**, que perfaz o saldo devedor de **161.647,64€**.

6.Diferimentos (28)

Esta conta apresenta um valor credor de **69.447,53€**, que dizem respeito à verba dos Projetos / Estágios do IEFP não liquidados até à data (2022).

7. Activos Fixos Tangíveis (43)

No exercício de 2022 verificou-se um investimento de Ativos Fixos Tangíveis de **1.349,00€**

- Equipamento administrativo ... **1.349,00€**

8. Activos Fixos Intangíveis (44)

No exercício de 2022 não houve movimento nesta rubrica.

GASTOS:

9. Fornec. e Serviços Externos (62)

Estão distribuídos da seguinte forma:

Descrição	Valor
. Trabalhos especializados	20.412,96 €
. Honorários	23.358,90 €
. Ferramentas e utensílios	851,35 €
. Livros e documentação técnica	4.741,53 €
. Material de Escritório	6.387,12 €
. Eletricidade	-132,39 €
. Água	26,12 €
. Rendas e Alugueres	64,94 €
. Comunicação	3.015,06 €
. Seguros	899,53 €
. Contencioso e notariado	410,00 €
. Limpeza, Higiene e conforto	642,50 €
. Outros Serviços	11.612,94 €
	72.290,56 €

10. Gastos com o Pessoal (63)

Estão distribuídos da seguinte forma:

Descrição	Valor
. Investigadores	86.077,91 €
. Outros custos c/Pessoal (cursos/Bolsas)	69.246,29 €
	155.324,20 €

11. Amortizações do exercício (64)

No valor total de **9.863,41 €**

12. Outros Gastos e Perdas (68)

Esta conta apresenta um saldo de **694,89 €**

PROVEITOS:

13.Prestações de Serviços (72)

Montante de apoios a Projetos de Investigação/Quotas, no valor total de **81.381,11 €**.

14.Subsídios à Exploração (75)

Montante dos Subsídios recebidos do Estado e de outras entidades públicas e privadas, donativos, no valor total de **38.656,61 €**.

15.Juros, Dividendos e outros rendimentos similares (79)

Esta conta apresenta um saldo de **1,87 €**.

16.Resultado Líquido do Exercício (818)

Valor negativo (prejuízo) de **118.133,47 €**

Porto, 27 de março de 2023

A Técnica de Contas

Emília Araújo

2. BALANCETE DO RAZÃO_APURAMENTO 2022

CEPESE-CENTRO DE EST.DA POPUL,ECONOMIA E SOCIEDADE
502280859

Balancete do Razão Apuramento/2022

Com todas as contas

Conta	Nome	Movimento Mensal		Movimento Anual		Saldos	
		Débito	Crédito	Débito	Crédito	Débito	Crédito
11	Caixa			13 949,04	13 692,75	256,29	
12	Depósitos à ordem			381 123,10	282 189,49	98 933,61	
13	Outros depósitos bancários			50 005,62		50 005,62	
	Classe : 1			445 077,76	295 882,24	149 195,52	
21	Clientes e utentes			62 582,21	58 721,96	3 860,25	
24	Estado e outros entes públicos			3 350,00	6 829,07		3 479,07
27	Outras contas a receber e a pagar			556 760,46	398 231,44	158 529,02	
28	Diferimentos			37 500,00	106 947,53		69 447,53
	Classe : 2			660 192,67	570 730,00	89 462,67	
43	Activo fixos tangíveis			595 170,83	582 898,29	12 272,54	
44	Activos intangíveis			58 235,60	58 235,60		
	Classe : 4			653 406,43	641 133,89	12 272,54	
51	Fundos				300 000,00		300 000,00
55	Reservas				123 528,23		123 528,23
56	Resultados transitados			54 464,03		54 464,03	
	Classe : 5			54 464,03	423 528,23		369 064,20
62	Fornecimentos e serviços externos	132,39	72 422,95	73 628,12	73 628,12		
63	Gastos com o pessoal		155 324,20	158 324,20	158 324,20		
64	Gastos de depreciação e de amortizaç		9 863,41	9 863,41	9 863,41		
68	Outros gastos e perdas		694,89	722,32	722,32		
	Classe : 6	132,39	238 305,45	242 538,05	242 538,05		
72	Prestações de serviços	161 404,11	80 023,00	241 427,11	241 427,11		
75	Subsídios,doações e legados à explo	38 656,61		38 656,61	38 656,61		
79	Juros, dividendos e outros rendimento	1,87		1,87	1,87		
	Classe : 7	200 062,59	80 023,00	280 085,59	280 085,59		
81	Resultado líquido do período	436 461,92	318 328,45	490 925,95	372 792,48	118 133,47	
	Classe : 8	436 461,92	318 328,45	490 925,95	372 792,48	118 133,47	
	Totais:	636 656,90	636 656,90	2 826 690,48	2 826 690,48		
	Saldo devedor:					496 454,83	
	Saldo credor:						496 454,83

Valores em euros

Proposta de aplicação de resultados relativa ao Relatório e Contas

A Direção propõe que os *Resultados Negativos do Exercício 2022*, no montante de **-118.133,47€**, sejam transferidos para *Resultados Transitados* (proposta aprovada por unanimidade na Assembleia Geral de 31 de março de 2023).

V. PLANO DE ATIVIDADES (2023)

No âmbito do CEPESE, encontra-se a ser reestruturada a sua Unidade de Investigação, que vai designar-se por *Centro de Estudos Políticos e Sociais*. Ao deslocar a sua área científica principal para a Ciência Política e Relações Internacionais, mas mantendo aberta a relação transdisciplinar com as Ciências Sociais, domínio científico maior em que a Ciência Política se insere, esta reorganização não pretende negar ou subvalorizar o longo património de investigação do CEPESE, no âmbito da História, muito pelo contrário, pretendendo antes fazer a ponte entre a História Contemporânea e as demais Ciências Sociais e Humanas e entre os estudos de Património, Identidade e Memória e a atualidade política. Esta reestruturação prevê a constituição de três Grupos de Investigação: Estudos Políticos e Humanitários; Políticas de Património e Identidade Cultural; e Políticas Públicas de Administração (este, subdividido em três linhas de investigação).

Grupo I – Estudos Políticos e Humanitários

Pretende contribuir para a investigação avançada sobre sistemas políticos e formas de governação, quer nacionais quer internacionais, a qual será preferencialmente articulada em projetos internacionais de parceria e com difusão em língua inglesa. O grupo de investigação privilegiará, nos seus trabalhos no âmbito da cooperação internacional, o estudo e a ação no campo da lusofonia, valorizando também a difusão científica em língua portuguesa, assim como aprofundará os estudos já em curso sobre integração europeia, nomeadamente no campo dos processos institucionais, da segurança europeia e internacional e da cooperação para o desenvolvimento.

Grupo II – Políticas de Património e Identidade Cultural

Estudar a Identidade, Memória e Património Cultural, nomeadamente de matriz portuguesa, bem como as Migrações e os seus impactos na história, património e cultura, com base nos fundamentos da Ciência Política, referências de investigação com aplicabilidade internacional e impacto na sociedade.

Grupo III – Políticas Públicas de Administração

Pretende abordar áreas específicas das políticas públicas, produzindo investigação aplicada com base nos fundamentos da Ciência Política, referências de investigação com aplicabilidade internacional e impacto na sociedade, dividindo-se em três linhas de investigação.

Linha 1. Políticas Públicas de Saúde e Bem-Estar. Visa a produção e disseminação de conhecimento sobre as políticas públicas direcionadas para a saúde e bem-estar das populações, especificamente aquelas desenvolvidas no âmbito do poder local.

Linha 2. O Estado e as Políticas de Fiscalidade e Contabilidade. Tem como principal objetivo o estudo da História da Contabilidade Municipal nos séculos XVIII a XXI, num tempo em que assistimos ao reforço contínuo das funções exercidas pelas autarquias no quadro de um Estado português tradicionalmente centralizado.

Linha 3. Conceção e disseminação do papel da Função Sistemas de Informação. Esta linha tem por objetivos identificar e qualificar as dependências da Função Sistemas de Informação e a influência das Políticas Públicas na sua conceção e disseminação nas organizações públicas e privadas; adotar e disseminar Melhores Práticas com aplicabilidade internacional, através da integração em grupos e projetos de investigação de organizações internacionais; e elaborar e disseminar ferramentas aplicadas que transformem construtos em ações concretas que apoiem o desempenho da Função Sistemas de Informação.

Procurando contribuir para o avanço do conhecimento científico dentro de cada área abordada, continuarão a ser promovidas as iniciativas e veículos habituais, com especial relevância para publicação dos resultados da investigação em livros e artigos científicos, a organização de seminários, ações de formação e *workshops*, a supervisão de teses de mestrado e doutoramento e, no âmbito das Humanidades Digitais, as publicações eletrónicas, bases de dados, digitalização e tratamento de fontes documentais e disponibilização e partilha de informação de base digital, sempre em regime de acesso aberto.

Continuará a ser fomentada e apoiada, no âmbito do CEPESE em geral e dos Grupos de Investigação em particular, a produção, a título individual ou coletivo, de trabalhos de natureza científica, nomeadamente no que diz respeito a artigos em revistas nacionais e internacionais acreditadas, livros em formato físico e/ou digital, teses de mestrado e doutoramento, comunicações em seminários e organização de eventos científicos.

O apoio a conceder pelo CEPESE para essas atividades revestirá as formas indicadas no Relatório de Atividades, das quais destacamos:

- apoio à publicação e tradução de livros e artigos científicos, à participação em conferências e à organização de seminários (obedecendo às normas de execução financeira da FCT);
- disponibilização da sua biblioteca, de consulta livre e para a qual os associados podem sugerir aquisições;
- acolhimento de bolseiros de investigação da FCT e de outros investigadores nacionais e estrangeiros;
- acolhimento de alunos, no âmbito do estágio previsto no plano de estudos do Ciclo de Estudos em Ciência Política e Relações Internacionais da Universidade Fernando Pessoa,

e de doutorandos do 3.º Ciclo de Estudos Políticos e Humanitários da mesma Universidade;

- disponibilização de recursos humanos especializados no apoio à investigação, incluindo um engenheiro informático para a construção de bases de dados e outros recursos de base digital e suporte técnico; *designer* editorial para a paginação e apoio à produção de publicações e materiais de apoio a eventos científicos; e uma equipa especializada na gestão científica e financeira de projetos de investigação;
- acesso à infraestrutura digital do CEPESE, incluindo servidores recém-adquiridos, mais rápidos e com maior capacidade de armazenamento, para alojamento de recursos *online*.
- disponibilização do portal do CEPESE para divulgação de produção científica, a qual é automaticamente replicada no RCAAP – Repositório Científico de Acesso Aberto de Portugal, em consonância com as orientações da FCT;
- disponibilização de instalações e equipamentos para a realização de eventos científicos e de recursos de apoio aos investigadores, incluindo gabinetes de trabalho, sala de reuniões e um scanner, que permite a captura de imagens de grandes dimensões e em alta definição, instalado no CEPESE em sala adequada para o efeito.

Por uma questão prática, tendo em conta a dinâmica da atividade de investigação, que obriga muitas vezes a reformulações dos temas ou da cronologia prevista inicialmente, abstemo-nos de apresentar de forma pormenorizada as atividades planeadas pelos investigadores com carácter individual, nomeadamente no que diz respeito a artigos científicos e apresentação de comunicações a seminários, os quais serão disponibilizados *online*, na área pessoal dos investigadores do CEPESE que integra o nosso portal na Internet, sempre que os investigadores do CEPESE assim o pretendam.

Feito este enquadramento, e além dos projetos que, vindos de anos anteriores e por isso já descritos, continuarão em curso, apresentam-se as principais atividades a desenvolver pelo CEPESE em 2023:

Revista *População e Sociedade*

- Dois números semestrais: n.º 39, coordenado por Judite Gonçalves de Freitas e João Casqueira, dedicado aos “Direitos Humanos e Humanitarismo em tempo de conflito armado na Ucrânia – Mudanças e Continuidades” (junho de 2023); n.º 40, coordenado por Celso Cancela e Diogo Ferreira, tendo como título “Relações Portugal-Galiza” (dezembro de 2023).

Publicações

- *História da Contabilidade em Portugal e História da Profissão de Contabilista em Portugal*, obras coletivas, em parceria com a Ordem dos Contabilistas Certificados.
- *História da Guarda. Das Origens à Atualidade*, obra coletiva em quatro volumes, que conta maioritariamente com a colaboração de investigadores do CEPSE, mas também com vários especialistas externos.
- *História da Área Metropolitana do Porto (1992-2022)*, obra coletiva, em parceria com a *Área Metropolitana do Porto*.
- *Escola Superior de Saúde de Santa Maria (1952-2022)*, obra comemorativa dos 70 anos da Instituição, em parceria com a Província Portuguesa das Franciscanas Missionárias de Nossa Senhora;
- *Economia e Sociedade no Alentejo de finais do Antigo Regime. O fenómeno do despejo das herdades (1771-1832)*, da investigadora do CEPSE, Teresa Fonseca;
- *A emigração portuguesa para o Brasil no contexto das grandes migrações europeias. O caso do distrito de Bragança (1850-1911)*, da investigadora do CEPSE, Conceição Salgado.

Projetos de Investigação

- Conclusão do Projeto de Investigação *José Guilherme Pacheco (1823-1889)*;
- Conclusão do Projeto de Investigação *A Diocese da Guarda ao tempo das Cortes Constituintes (1821-1822)*;
- Continuação do Projeto de Investigação *Strengthening Civic Participation in the Functioning of Inter-Municipal and Inter-Sectoral Actors in Europe (INCOOP)*;
- Continuação do Projeto de Investigação *Global Media Concentration*.

Outros

- Conclusão dos trabalhos relativos ao *Tratamento Arquivístico dos Processos Clínicos do Centro Hospitalar Conde de Ferreira* e produção do respetivo Relatório Final.
- Início do Projeto de Investigação *Digitalização e tratamento arquivístico de fundos documentais do Município de Vila Nova de Gaia* (documentação do Arquivo da Companhia de Bombeiros Sapadores de Vila Nova de Gaia e livros de registos de testamentos do fundo da Administração do Concelho de Vila Nova de Gaia, do Arquivo Municipal Sophia de Mello Breyner), em ordem a disponibilizar fundos documentais em formato digital, indispensáveis a futuros trabalhos de investigação.

VI. PREVISÃO DE ORÇAMENTO (2023)

Rubricas		Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maiο	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total	
	Projeto <i>História da Profissão de Contabilista em Portugal</i>	40 000,00€												40 000,00€	
	Projeto <i>Digitalização e Tratamento Arquivístico de Fundos Documentais do Município de Vila Nova de Gaia</i>				60 000,00€		16 666,66€			16 666,66€			16 666,66€	109 999,98€	
	Projeto <i>A Diocese da Guarda na Revolução Liberal de 1820</i>			3 800,00€										3 800,00€	
	Biografia de José Guilherme Pacheco			3 800,00€			3 800,00€							7 600,00€	
	Projeto <i>Strenghtening Civic Participation in the Functioning of Inter-Municipal and Inter-sectoral actors in Europe (INCOOP)</i>								5 000,00€		5 000,00€			10 000,00€	
	Projeto <i>Global Media Concentration</i>				5 000,00€	5 000,00€						5 000,00€		15 000,00€	
	Projeto <i>Processos Clínicos do Hospital Conde de Ferreira</i>							15 000,00€						15 000,00€	
	Quotas de associados	5 000,00€	5 500,00€	3 000,00€										3 000,00€	16 500,00€
	Receita Total	45 000,00€	5 500,00€	10 600,00€	65 000,00€	5 000,00 €	20 466,66€	15 000,00€	5 000,00€	16 666,66€	5 000,00€	5 000,00€	5 000,00€	19 666,66€	217 899,98€
DESPESEAS	Recursos Humanos	5 859,60€	5 859,60€	5 859,60€	6 859,60€	6 859,60€	7 859,60€	7 859,60€	7 859,60€	7 859,60€	7 859,60€	7 859,60€	7 859,60€	86 315,20€	
	Despesas Gerais (comunicações/internet/material de escritório/ seguros /contabilidade)	1 215,00€	1 215,00€	1 215,00€	900,00€	900,00€	900,00€	900,00€	900,00€	900,00€	900,00€	900,00€	899,98€	11 744,98€	
	Aquisição de Bens e Serviços e Outras Despesas Correntes (reuniões/edição de livros/construção de bases de dados/digitalização de fontes/traduições)	8 650,00€	8 650,00€	8 650,00€	8 650,00€	8 650,00€	8 650,00€	8 650,00€	8 650,00€	8 650,00€	8 650,00€	8 650,00€	8 689,80€	103 839,80€	
	Equipamento Informático (aquisição de equipamento /software/renovação de garantias de equipamento)	500,00€	500,00€	500,00€	10 500,00€	500,00€	500,00€	500,00€	500,00€	500,00€	500,00€	500,00€	500,00€	16 000,00€	
	Despesa Total	16 224,60 €	16 224,60 €	16 224,60 €	26 909,60 €	16 909,60 €	17 949,38 €	217 899,98€							

AGRADECIMENTOS

A Direção do CEPESE expressa aqui o seu reconhecimento ao secretariado permanente do Centro, pela sua dedicação e empenhada colaboração, bem como às instituições que apoiaram e patrocinaram a atividade científica do CEPESE em 2022:

- ❖ Fundação Eng. António de Almeida
- ❖ Fundação Ensino e Cultura Fernando Pessoa

- ❖ ABS | Atlântico Business School
- ❖ IPG – Instituto Politécnico da Guarda
- ❖ ISCAC | Coimbra Business School
- ❖ ISMT – Instituto Superior Miguel Torga
- ❖ ISVOUGA – Instituto Superior de Entre Douro e Vouga
- ❖ Município da Guarda
- ❖ Município de Paredes
- ❖ Município de Vila Nova de Gaia
- ❖ OCC – Ordem dos Contabilistas Certificados
- ❖ Província Portuguesa das Franciscanas Missionárias de Nossa Senhora
- ❖ Real Companhia Velha
- ❖ Santa Casa da Misericórdia do Porto
- ❖ Universidade Fernando Pessoa